



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Considerando a Lei Orgânica Municipal e observando a exigência do TCE/SE nº 222, que dispõe sobre a Prestação de Contas Anuais, segue relacionadas as ações da Secretaria de Administração no exercício 2017:

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

- Entre as atribuições imediatas foi realizar levantamento da situação operacional de todas as Secretarias, bem como da folha de pagamento, esta Secretaria sob nosso comando teve início em 11 de setembro de 2017.
- Em Setembro/17, analisou-se processos e viu-se a necessidade da obtenção de uma visão geral, o Prefeito determinou através do decreto 196 de 29/09/2017 da contenção e redução de despesas, a limitação de empenhos e outras providencias.
- Em 05 de outubro de 2017, foi realizada reunião com todos os secretários, Procurador, Gabinete, Administração, Educação, Obras, Meio Ambiente, Agricultura, Pesca e Aquicultura, Assistência Social, foi abordado com todos a situação geral do município e a observância da Lei de Responsabilidade Fiscal.

FOLHA DE PAGAMENTO:

Mesmo com índice superior ao exigido pela LRF, a folha de pagamento reduziu a medida das exonerações e alocações de servidores, onde o índice geral em relação a receita chegou a 77,66% em setembro, porem em dezembro o índice reduziu para 69,23%, o que demonstra uma baixa de índices e interesse por parte da gestão em se adequar e observar com atenção a LRF.

*DADOS FORNECIDOS PELA CAT – CONSULTORIA CONTÁBIL

Ações de Redução da Folha de Pagamento

- Em Setembro realizado Editais e Portarias de exoneração e alocação, bem como chamados de retorno ao trabalho de servidores efetivos, para os devidos setores de trabalho, a fim de organizar a folha de pagamento e a operacionalização.
- Foi determinado que o setor da Folha não pode realizar alteração alguma, sem documento devidamente assinado pelo Prefeito, como portarias, editais e comunicações internas.

Estrutura: Mudança de endereço do Almoxarifado para a Secretaria de Obras; tal ação regularizou endereço pras secretarias de Meio Ambiente, Esportes e Agricultura, bem como a organização do arquivo de anos anteriores.



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD**

ASSISTENCIA SOCIAL

A CAT Consultoria Contábil, sugeriu reduções a partir de outubro/17:

- Reunião feita em 18/10/2017 com todos os colaboradores do CREAS e CRAS, bem como os servidores efetivos da Secretaria de Assistência Social, aviso de exoneração de contratos. Só trabalham até 31/10/2017.
- Final de outubro ocorreram distratos para redução da folha e novembro a rescisão contratual, para dezembro a folha estar reduzida, bem como os percentuais e todos as obrigações que a acompanham da referida Secretaria.

SECRETARIA DE OBRAS:

- Rescisão de contrato dos colaboradores contratados e comissionados;
- Feito levantamento do pessoal da FOPAG 09/2017
- Relocação de servidor efetivo.

GESTÃO DE TRANSPORTE:

- Redução de combustível: abastecidos os carros emergenciais os carros emergenciais ao atendimento e funcionamento municipal a partir de outubro/17;
- Planilhas de Rota e Controle dos veículos;
- O setor dispõe de controle de distribuição, dos transportes e seus respectivos motoristas, bem como as ordens de autorização sob responsabilidade do setor.

ALMOXARIFADO:

- Mudança de endereço;
- O sistema de gestão de Almoarifado e Suprimentos é o Ágape Sistemas e os relatórios mensais são enviados pra CAT e órgãos fiscalizadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que a Gestão Pública necessita se enquadrar e adequar a LRF e ao Tribunal de Contas do Estado, acatando cada recomendação da Consultoria de Apoio, subentende-se que acatou-se o solicitado no ofício 04/2018 da CAT, desde a nomeação desta secretária em setembro de 2017. Espera-se que as informações possam contribuir para suprimentos dos relatórios de gestão exigidos, onde todos os dados foram observados in loco no decorrer do período.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Santana do São Francisco, 29 de dezembro de 2017.

IRES FERREIRA RODRIGUES
Secretaria de Administração-SEMAD



Prefeitura Municipal de Santana do São Francisco

SECULTSSF - Secretaria Municipal de Cultura de Santana do São Francisco

Relatório Anual – Ações e atividades executadas.



Prefeitura Municipal de Santana do São Francisco

SECULTSSF - Secretaria Municipal de Cultura de Santana do São Francisco

O presente relatório sintetiza as ações administrativas no âmbito interno e externo da cultura santanense. No decorrer das ações anuais tivemos a troca e exoneração do secretariado, porém todas as atividades complementares previstas foram executadas com maestria, dedicação, zelo e amor ao serviço público municipal.



Prefeitura Municipal de Santana do São Francisco

SECULTSSF - Secretaria Municipal de Cultura de Santana do São Francisco

No início do mês de Janeiro/2017 as atividades foram diretamente com ênfase para a organização interna, contudo é de interesse público a manutenção de nossa cultura, assim participamos do passeio sobre o Rio São Francisco em comemoração à Festividade do Povoado Saúde.

Em Fevereiro/2017 ocorreu a realização das atividades carnavalescas no âmbito municipal ao que se refere a cidade sede e seus povoados. Com a organização da orquestra carnavalesca, divulgação por meio digital e áudio.

Em Março/2017 com inúmeras festividades para comemorar o dia do artesão, parte integrante de nossa história, no mesmo foram realizados contatos com o Governo Estadual na certeza de garantir a visibilidade do Município e sua importância cultural. Tendo a realização e divulgação de material em caráter ao Dia Internacional da Mulher.

No mês de Abril/2017 denominado um mês simbólico onde ocorre a emancipação política municipal, realizamos juntos a secretaria de educação evento de grande porte para a população local ribeirinha, com desfiles e amostras culturais, sendo a Secretaria de Educação o pivô central.

Com o apoio cultural para peça teatral realizada em feriado no âmbito nacional. A realização e expansão de conceito histórico cultural com base nos feriados nacionais:

Dia do Índio;

Tiradentes;

Páscoa;



Prefeitura Municipal de Santana do São Francisco

SECULTSSF - Secretaria Municipal de Cultura de Santana do São Francisco

Descobrimento do Brasil.

No mês de Maio/2017 iniciou-se o projeto de lei que cria o conselho municipal de cultura, esse projeto foi finalizado e entregue ao departamento judicial do município. O mesmo ainda está transitando em passos lentos para liberação, assim indo para votação na câmara dos vereadores. A Realização e expansão de conceito histórico cultural com base nos feriados nacionais:

Dia do Trabalhador;

Dia das Mães.

No mês de Junho/2017 ocorreu as festividades juninas: São João, São Pedro e Santo Antônio em todos os povoados foram realizadas festividades com exceção do Povoado Brejo da Conceição.

Em Julho/2017 com a festa da Padroeira do Município (Nossa Senhora Santana), festa social com apresentações culturais e ornamentação das ruas. A XXVII Festa do Mastro, com atrações musicais e cavalgada terminado assim o mês de Julho.

Em Agosto/2017 ocorreu a alusão ao dia dos pais. Com a aprovação e encaminhamento para o Presidente da Câmara dos Vereadores do hino municipal. E a exoneração do Secretário Municipal de Cultura.

Setembro/2017

Outubro/2017



Prefeitura Municipal de Santana do São Francisco

SECULTSSF - Secretaria Municipal de Cultura de Santana do São Francisco

No mês de Novembro/2017 iniciou o Processo de adesão ao SIC (Sistema Nacional de Cultura) e preparativos para criação do Fundo Municipal de Cultura.

Em Dezembro/2017 ocorreu a organização festiva, eventos, participações culturais do Povoado Brejo da Conceição.

Parecer favorável

José Carlos Farias da Cruz Junior
Secretario Municipal Adjunto de Cultura



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SEMMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.

RELATÓRIO GESTÃO 2017

Prefeitura de
SANTANA DO SÃO FRANCISCO

SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SEMMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES DO EXERCÍCIO
2017



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SEMMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.

Resumo

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente cumprindo com o compromisso da transparência de suas ações apresenta o relatório das ações do ano de 2017. Um dos maiores avanços foi a criação do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA), com o FMMA a secretaria vai poder receber recursos Federais, Estaduais, Municipais e destina-las a ações e projetos em prol da defesa do Meio Ambiente, assim desenvolver políticas públicas capazes de garantir a efetivação do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Pode-se acrescentar ainda que os Fundos são mecanismos de execução e manutenção de projetos, fortalecimento de órgãos públicos que tem sua atividade voltada para a gestão ambiental, a canalização de aporte financeiro provenientes de diversas fontes e sua posterior distribuição orientada.

- Lei Ordinária 219 de 23 de Março de 2017

Dispõe sobre a criação do Programa de Coleta Seletiva com inclusão social e econômica dos catadores de material reciclável no sistema de Limpeza urbana de Santana do São Francisco e dá outras providências.

- Lei nº 192 de 29 de Agosto de 2014

Dispõe sobre a criação do conselho Municipal de Meio Ambiente e dá outras providências.





ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SEMMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.

- Lei nº 202/2015

Dispõe sobre a Criação do Fundo Municipal de Meio Ambiente e dá outras providências;

Criação do CNPJ Nº : 27.868.030/0001-70

Consultas - Investimentos Fundos - Mensal

A330221:13310470011
22/01/2018 11:14:10

Cliente
Agência 2337-X
Conta 20145-6 FUNDO M DE MEIO AMBIENTE
Mês/ano referência JANEIRO/2018
NÃO HOUVE MOVIMENTO NO PERÍODO SOLICITADO.

Transação efetuada com sucesso por: JB909066 JOAO MANOEL AGUIAR BARROZO
Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722 Ouvidoria BB 0800 729 5678
Para deficientes auditivos 0800 729 0088

Extrato conta corrente

A330221:13310470011
22/01/2018 11:27:49

Cliente - Conta atual
Agência 2337-X
Conta corrente 20145-6 FUNDO M MEIO AMBIENTE
Período do extrato 01/01/2018 até 22/01/2018

Lançamentos		Documento	Valor R\$	Saldo
Dt.	Dt.			
	Histórico			0,00
04/01/2018	Saldo Anterior			0,00
	Juros			31/01/2018
	Data de Debito da Juros			0,00
	IDF			01/02/2018
	Data de Debito do IDF			

.....
OBSERVAÇÕES:
.....

Transação efetuada com sucesso por: JB909066 JOAO MANOEL AGUIAR BARROZO.
Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722 Ouvidoria BB 0800 729 5678
Para deficientes auditivos 0800 729 0088

- Cadastro de coletores
 1. Ana Maria Batista Marques
 2. Cosme Santos Silva
 3. José dos Santos
 4. José Fernandes
 5. Maria Elena dos Santos
 6. Valdir Batista de Albuquerque



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO

SEMMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.

- Foram inseridos tonéis coloridos nas 4(quatro) Escolas Municipais:



- Foram entregues aos Diretores dos colégios projeto de Educação Ambiental
- Peixamento no Rio São Francisco



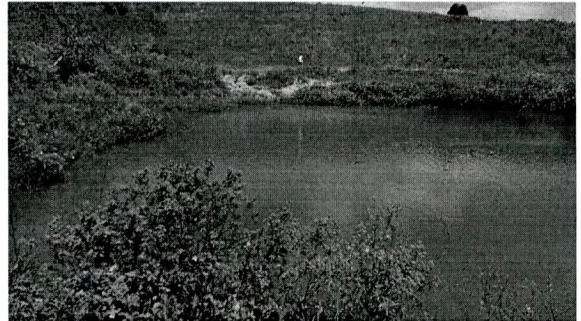
- Reflorestamento nas matas ciliares do Rio São Francisco





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SEMMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.

- Fiscalização em todo o percurso do Riacho Mangá.



- Coleta do lixo com os alunos do Município no Rio São Francisco.



Conclusão

A análise das informações sobre os Fundos Públicos Ambientais como um instrumento de gestão municipal demonstra que os Municípios podem e devem utilizar-se deste recurso como mais um importante mecanismo de controle e proteção ambiental, onde não só o poder público tem acesso, mas, outras entidades determinadas por Lei.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SEMMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.

Importante destacar que todas as aplicações, operações realizadas com recursos do Fundo devem ser submetidas a uma análise e acompanhamento, ou seja, deve haver prestação de conta, tanto por parte de quem está sendo beneficiado com o recurso, como do ordenador de despesas do Fundo, aquele que libera o recurso.

José Garçal Santos de Silva



PODER EXECUTIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SANTANA DO SÃO FRANCISCO/SE



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

PREFEITO MUNICIPAL

GILSON GUIMARAES BARROZO JUNIOR

GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARIA DAS DORES AGUIAR BARROZO

GESTOR ADJUNTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

KAREN LÍCIA SANTANA DE OLIVEIRA

EQUIPE TÉCNICA

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL – CRAS

COORDENAÇÃO:

VAGNA WANDERLEY DE SOUZA

ASSISTENTES SOCIAIS

**MARIA CELY ROCHA SILVA
ROSICLEY SANTANA DOS SANTOS**

PSICÓLOGA

LILIAN CRISTINA SANTOS SANTANA

APOIO ADMINISTRATIVO

ELIZABETE BASTOS

SERVICOS GERAIS

MARIA CRISTINA SANTANA BISPO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS-SCFV

COORDENADORA

MARIA EDEILDE NERY CASSIANO

EDUCADOR SOCIAL DE NÍVEL SUPERIOR

GABRIEL JOSÉ GUIMARÃES BARROZO

EDUCADORAS SOCIAIS DE NÍVEL MÉDIO

**MARIA DOS SANTOS
ROSIANE BISPO DOS SANTOS
ANGELITA BISPO DOS SANTOS**

OFICINEIRO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS

EDNEY JADSON SANTOS COSTA

PROGRAMA BOLSA FAMILIA:

COORDENADOR

WILQUER VALADÃO NASCIMENTO

OPERADOR MASTER

RAFAEL BARBOSA DA CONCEIÇÃO

ENTREVISTADORAS:

**GRAZIELA DE SOUZA SACRAMENTO
DÉBORA RAQUEL LYRA FREITAS**



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

SUPERVISORA

ADRIANE SOUZA DA SILVA OLIVEIRA

VISITADORAS

**CHARLINE PEREIRA DOS SANTOS
IRANILDE SANTOS ANDRADE
ROSIMEIRE SANTOS DA CONCEIÇÃO**

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS

COORDENACÃO:

ANDRESA SOUSA DA SILVA

ASSISTENTE SOCIAL

TARCILENE DOS SANTOS PIRANGA

PSICÓLOGA

LORENA BARBOSA DOS SANTOS

ADVOGADO

WESLEY GEIBE SILVA COSTA

APOIO ADMINISTRATIVO

LILIAN BARRETO SANTOS

ABORDADOR SOCIAL

FERNANDO DOS SANTOS

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

ANTONIA ROSA TAVARES SILVINO DOS SANTOS



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

I. APRESENTAÇÃO

O município de Santana do São Francisco, localiza-se a uma latitude 10°17'28" sul e a uma longitude 36°36'29" oeste, estando a uma altitude de 0 metros. Sua população estimada em 2010 era de 7.038 habitantes. Possui uma área de 47,22 km².

Segundo o IBGE (2010), a história do município de Santana de São Francisco teve início a partir da ocupação desta região pelos holandeses que vieram disfarçados de jesuítas em busca de pau-brasil e ouro. Após a expulsão destes em 1730, começaram a chegar os primeiros colonizadores da região. Após este período não houve registros históricos sobre a evolução do município até o início do século XX, quando o fundador da Fazenda Carrapicho (Pedro Gomes) passou suas terras para seu filho, Capitão Belarmino Gomes da Silva Dias. A fazenda possuía muitas terras, ao ser passado de geração para geração (sucessão de herdeiros) assumiu atividades exploratórias da lavoura e de trabalhos manuais com o barro. Os primeiros artefatos manuais desta matéria-prima surgiram a partir da necessidade das famílias dos empregados da fazenda em produzir utensílios domésticos. O primeiro artesão foi José Feliciano Passos, empregado da fazenda e que, contra a vontade de seus patrões, casou-se com uma das herdeiras, Joana da Silva Dias. Após conhecer seu primogênito, Messias Passos, e com a dissolução de seu casamento Joana contraiu novo matrimônio com Antônio Mathias Barroso; união que resultou outros filhos. Posteriormente, com o falecimento de Joana, seu filho não pôde participar da divisão dos bens, e assim as terras foram passadas para a família Barroso, que as mantém em grande parte até os dias atuais. José Carvalho Passos deu continuidade ao trabalho de seu pai como artesão honrando a tradição da família. Messias da Silva Passos, iniciou junto com a comunidade a construção da igreja Matriz em 1907. José Carvalho Passos, conhecido como Senhor Zuzu, nascido em 09-11-1922, é quem preserva, até hoje, os dados históricos de Santana do São Francisco. O artesanato em cerâmica propagou-se na região, transformando-se logo em fonte produtiva do ponto de vista econômico, gerando emprego e renda, tornando-se conhecida também como parte da manifestação da cultura popular. O advento da cerâmica em Carrapicho proporcionou o aumento de sua população, em decorrência de



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

população, em decorrência de volumes de pessoas que ali buscavam a terra para morar e trabalhar, passando assim a definir o povoado.

Em 1962, lideranças locais como Edgar Silva e Celso Rezende movimentaram o povoado e encaminharam à Assembléia Legislativa reivindicar para a emancipação política de Carrapicho, sendo posteriormente aprovada através da Lei nº 1254, de 06 de abril de 1964, que criou o município. Entretanto, com o golpe militar de 1964 e a consequente suspensão dos direitos políticos, aliada à ausência de eleição no país, Carrapicho permaneceu na condição anterior do município. Na década de 70, as manifestações em Santana do São Francisco, ocorreram em consequência dos acontecimentos, nas esferas Nacional e Estadual. É nesse período que a CODEVASF se instala com o objetivo de dar apoio à região do Baixo São Francisco, através da realização do Projeto de Colonização e Irrigação, no qual o município está inserido. Na mesma década, governo do Estado implantou a Cooperativa Artesanal de Carrapicho, visando incentivar e dinamizar a fabricação de artefatos de cerâmica. Entretanto esses objetivos não se concretizaram e a experiência cooperativista fracassou em decorrência do descrédito dos associados. Quanto à mudança de nome, de Carrapicho para Santana do São Francisco, foi pelo frei Damião juntamente com o pároco do município de Neópolis com o objetivo de homenagear a padroeira Nossa Senhora de Santana e o Rio São Francisco. Tal sugestão só foi acatada pelo fato da população residente possuir um forte sentimento de religiosidade. Em 12 de maio de 1989, o anteprojeto de constituição para conclusão no capítulo das Disposições Constitucionais, cria o Município de Santana do São Francisco, com sede no povoado Carrapicho, desmembrado do Município de Neópolis, através da Lei nº 1254, de 06 de abril de 1964, publicada no Diário Oficial de 14 de abril de 1964. Porém, somente através da Lei Estadual nº 1.254 de 06 de abril de 1964 que O município de Santana do São Francisco desmembra-se do município de Neópolis e é constituído de distrito sede.

Em relação a infra-estrutura, apresenta de serviços razoável, contando com fornecimento de energia elétrica pela Empresa Energética de Sergipe- ENERGISA, serviço de telefonia, agência postal e posto telegráfico da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT e transporte rodoviário interurbano. O abastecimento de



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

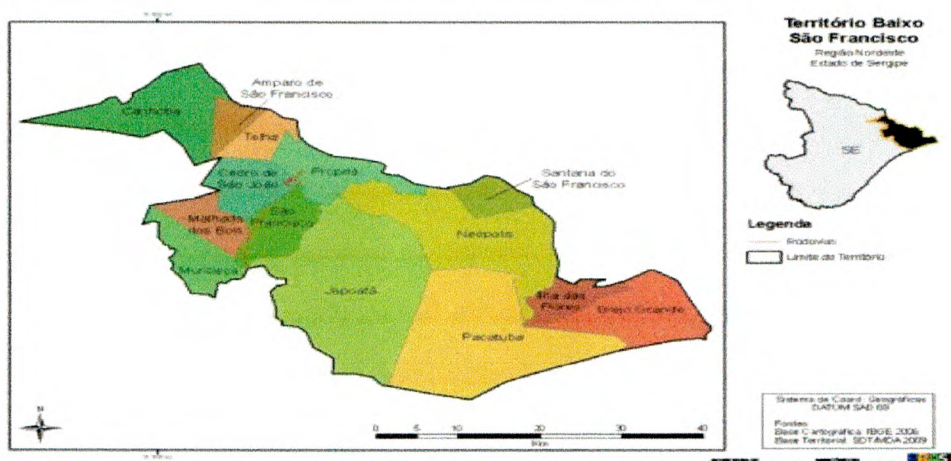
água é de responsabilidade da Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO, que atende s domicílios da sede e dos povoados. O esgotamento sanitário é efetuado por fossas sépticas e comuns, enquanto o lixo urbano coletado, transportado e depositado em terreno baldio.

O sistema educacional dispõe de 08 estabelecimentos de ensino, distribuídos na sede e nos dois povoados (Saúde e Brejo da Conceição). Sendo: 07 de ensino público e um de ensino particular, da esfera municipal e estadual, distribuído em: 02 de educação infantil, 07 de educação fundamental e 02 de educação de ensino médio, com um total de 1.849 alunos matriculados.

No que compete a política pública de saúde do município de Santana do São Francisco são voltadas em uma perspectiva de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e possuem 04 (quatro) estabelecimentos de saúde pública municipal, sendo dois na sede (Centro e Cohab), um no Povoado Saúde e outro no Povoado Brejo da Conceição e conta com 03 equipes de PSF – Programa Saúde da Família e 18 Agente Comunitários de Saúde.

As receitas municipais pro vêm, basicamente, das atividades relacionadas à agricultura de cana de açúcar, pesca e artesanato na fabricação de cerâmica.

A sede municipal contém várias praças, tendo como principal, a Praça João da Silva Barrozo, há também, mercado municipal, quadras poliesportivas e 01 ginásio de esportes.



Fonte: Embrapa



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

1- Índice de Desenvolvimento da Família (IDF)

O IDF é um indicador sintético que mede o grau de desenvolvimento das famílias, possibilitando apurar o grau de vulnerabilidade de cada família do CADÚNICO, bem como analisar um grupo de famílias ou mesmo o total de famílias do município.

A unidade de análise do IDF é a família e não o indivíduo. No entanto, o indicador de cada família se constrói a partir dos dados pessoais de seus integrantes. Assim, para contemplar as diversas dimensões da pobreza e a forma como elas afetam o desenvolvimento dos indivíduos dentro de um núcleo familiar, o IDF foi elaborado a partir de seis aspectos:

- a) Vulnerabilidade;
- b) Acesso ao conhecimento;
- c) Acesso ao trabalho;
- d) Disponibilidade de recursos;
- e) Desenvolvimento infantil
- f) Condições habitacionais.

2- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

É um índice para medir a qualidade de vida em todos os países. Criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o IDH leva em conta três fatores: a renda, a educação e a longevidade de cada povo. Até 1990, o desenvolvimento de um país era medido, sobretudo pelo Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, a soma de tudo o que produziu em um ano. Como, porém, a riqueza de uma nação pode estar concentrada nas mãos de pouca gente, chegou-se à conclusão de que era preciso criar um índice que avaliasse também o bem-estar humano. Assim nasceu o índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que considera fatores econômicos, mas também indicadores de saúde e educação.

Em relação à educação, são levados em conta dois indicadores - os alfabetizados acima de 15 anos e os matriculados em todos os níveis de ensino. A longevidade da



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

população considera a taxa de mortalidade infantil e a expectativa de vida das pessoas. Quanto à renda, o PIB é dividido pelo número de habitantes incluindo crianças e pessoas sem ganho. É o PIB percapita, calculado por meio do dólar PCC (ou seja, paridade do poder de compra), valor que elimina as diferenças de custo de vida entre os países. As três dimensões - educação, saúde e renda - têm a mesma importância no índice final, cuja pontuação varia de zero a 1. Os municípios com IDH até 0,499 são consideradas de desenvolvimento humano baixo; com índices entre 0,500 e 0,799, de IDH médio; com índices maiores que 0,800, são consideradas de IDH alto. **Santana do São Francisco possui IDH (2010): 0,59.**

3– Cadastro Único

O Cadastro Único é o banco de dados do Município, para Programas Sociais é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou de três salários mínimos no total. Dessa forma, o Cadastro Único possibilita conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e também dados de cada um dos componentes da família.

O Cadastro Único, regulamentado pelo [Decreto nº 6.135/07](#) e coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), é utilizado para seleção de beneficiários e integração de programas sociais do Governo Federal, como o Bolsa Família.

Atualmente, o Cadastro Único do município de Santana do São Francisco/SE, conta com 2.288 famílias inscritas, porém 1.631 estão dentro do perfil estabelecido pelo programa.



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

II. INTRODUÇÃO

“ A política de assistência social tem sua expressão em cada nível da federação na condição de comando único, na efetiva implantação e funcionamento de um Conselho de composição paritária entre sociedade civil e governo, do Fundo, que centraliza os recursos na área, controlado pelo órgão gestor e fiscalizado pelo Conselho, do Plano de Assistência Social que expressa a política e suas inter-relações com as demais políticas setoriais e ainda com a rede socioassistencial...” (Política Nacional de Assistência Social, p. 37).

As políticas públicas sociais brasileiras, transformadas nas últimas décadas em sua concepção teórica e legal, e pela mobilização da sociedade, impõem às administrações públicas uma ação organizada para o enfrentamento dessas transformações e para a implementação de projetos de desenvolvimento social.

Neste contexto, a Prefeitura de Santana do São Francisco, através da *Secretaria Municipal de Assistência Social* assume o compromisso ético e político, rompendo com o assistencialismo e assegurando o caráter público da seguridade social estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado na Lei Orgânica da Assistência Social e pela Lei Orgânica do Município.

No cumprimento de sua missão institucional e na condição de Gestão Básica da Política de Assistência Social, esta Secretaria assume a atribuição de implantar o *SUAS – Sistema Único da Assistência Social*¹, na cidade, como sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial, alicerçador de seguranças sociais, com monitoramento e avaliação de suas ações, de modo a obter maior eficácia e eficiência nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população.



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Diante das transformações que ocorrem na política da assistência e desenvolvimento social e na gestão pública dessa política, a Secretaria Municipal de Assistência Social reafirma, ao apresentar o Relatório de Gestão 2017, seu compromisso com a inclusão social da população em situação de vulnerabilidade extrema, com o fortalecimento da participação da sociedade civil e com a transparência, com a gestão responsável dos recursos públicos, dentro de uma perspectiva de respeito às diferenças e às individualidades dos cidadãos beneficiários das ações.

O presente relatório apresenta as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Santana do São Francisco no ano de 2017, ações essas baseadas de acordo com a PNAS E NOB/SUAS. Apresenta-se dessa forma os dados referentes aos Programas e ações executadas e quantitativos de pessoas atendidas pelo mesmo.

São atendidos anualmente cerca de 2.500 famílias.

- *CRAS - Centro de Referência da Assistência Social
- *CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- * Doações eventuais
- * Bolsa Família

A Secretaria Municipal de Assistência Social e do trabalho possui 04 (quatro) conselhos:

Conselho Municipal de Assistência Social- Reuniões mensais

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – Reuniões mensais

Conselho Municipal de Segurança Alimentar – Reuniões mensais

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – Reuniões mensais

Conselho Municipal do PETI – Reuniões trimestrais

QUANTITATIVOS DE ATENDIMENTOS DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

CRAS E CREAS EM 2017

CRAS		CREAS	
Atendimentos particularizados	1.843	Atendimentos particularizados	140
Famílias em acompanhamento	14	Famílias em acompanhamento	18



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Visitas domiciliares	189	Visitas domiciliares	207
Famílias encaminhadas ao BPC	03	Indivíduos vítimas de exploração sexual/abuso e negligencia/abandono	14
Famílias encaminhadas ao CREAS	08	Famílias encaminhadas ao CRAS	13
Auxilio funeral concedido	03	-	-
Encaminhamento a atualização do CADASTROUNICO	960	-	-
Encaminhamento a inclusão no CADASTROUNICO	272	-	-

ACÕES DESENVOLVIDAS EM 2017
REUNIÕES DOS CONSELHOS MUNICIPAIS





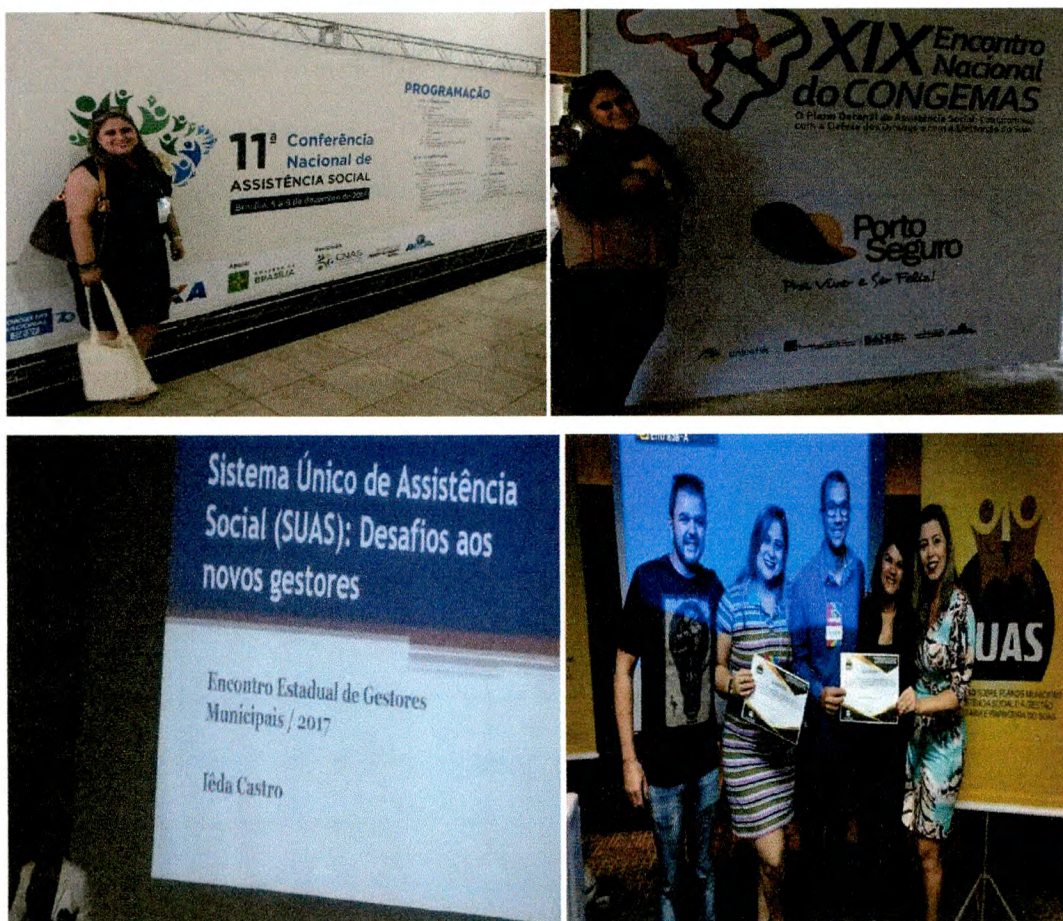
PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

As reuniões dos Conselhos Municipais ocorrem mensalmente, onde para discutir, estabelecer normas e fiscalizar a prestação de serviços sociais públicos e privados no Município.

Fonte de recurso: Recursos próprios e Índice de Gestão Descentralizada do SUAS-IGD/SUAS.

Período de Execução: Janeiro a dezembro/2017

CAPACITAÇÃO COM OS TRABALHADORES DO SUAS E GESTORES





PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Com o objetivo de garantir oferta de formação permanente para qualificar e capacitar seus profissionais do SUAS no provimento dos serviços e benefícios, aprimorando assim a gestão do SUAS no município de Santana do São Francisco e garantindo uma melhor qualidade no atendimento e nos serviços para a população santanense.

Diante do exposto a Gestão disponibiliza diárias, transportes e inscrição para os técnicos da Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS e CREAS.

Fonte de recurso: Índice de Gestão Descentralizada – IGD/SUAS e Bloco da proteção Social Básica/SCFV.



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Período de Execução: Janeiro a dezembro/2017

**I ENCONTRO CULTURAL CARNAVALESCO DO SERVIÇO DE
CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV**





PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



O evento, promovido pela equipe a Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com o CRAS e do SCFV e foi marcado pela alegria e descontração das crianças e idosos, que pularam e dançaram de marchinhas no espaço do SCFV de Santana do São Francisco. Na ocasião também foram servidos deliciosos lanches e doces para a garotada.

Um dos objetivos do encontro é fortalecer os vínculos entre as famílias e fazer um resgate das tradições carnavalescas. A ação contou com 60 crianças e adolescentes e 70 idosos.

Fonte de Recurso: SCFV

Período de Execução: Fevereiro/2017.



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**COMEMORAÇÃO DO DIA DA MULHER COM AS MÃES DO
SCFV E PAIF**



Com o objetivo de orientar as mulheres e conscientizá-las sobre a saúde e, violência sexual entre outros temas, a Prefeitura Municipal em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Saúde, promoveram um dia especial para as mulheres santanenses. Durante todo o dia foram realizadas palestras sobre diversos temas com as Assistentes Sociais e Psicólogas do CRAS e CREAS sobre violência sexual contra mulher, Programa Bolsa Família, Relações Intrafamiliar, além de fazerem atividade física com o Professor de Educação Física do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As Enfermeiras realizaram palestras sobre planejamento familiar. Houve palestras sobre saúde bucal com as dentistas do PSF Em seguida foi oferecido um coffee break.

Fonte de recurso: Recursos Próprios e SCFV.

Período de Execução: Março/2017



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PARTICIPACÃO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA



A Secretaria Municipal de Assistência Social participou no dia (08/08), a primeira audiência pública onde foram discutidos aspectos inerentes à Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO)2018, Lei Orçamentária Anual (LOA) 2018, e o plano Plurianual (PPA) 2018 a 2021.

A audiência aconteceu na sede do CREAS – Centro de referência Especializado de Assistência Social e contou com a participação do Prefeito Municipal Junior Barrozo, do Vice Prefeito Leilson Feitosa, dos vereadores, secretários municipais, representantes dos Sindicatos e pessoas de vários segmentos da sociedade civil.

Na audiência, foram apresentadas as metas e prioridades orçamentárias da administração e as para o exercício financeiro de 2018. A Lei tem como finalidade orientar a elaboração e a execução do orçamento fiscal, da seguridade social e de investimentos. “A LDO é um dos instrumentos de planejamento do Município, assim como a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Plano Plurianual (PPA), uma planeja, outra orienta e por fim outra executa, respectivamente”.

Fonte de recurso: Recursos Próprios.

Período de Execução: Abril/2017.



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

COMEMORAÇÃO DO DIAS DAS MÃES DO PAIF E DO SCFV



Na manhã desta última sexta-feira, dia 12 de maio, a Secretaria Municipal de Assistência Social, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), realizou no CREAS, uma linda festa em comemoração ao dia das mães. O evento contou com a presença das idosas e das mães de crianças e adolescentes vinculados a esse serviço da Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social. Os atendimentos do SCFV são realizados em grupo com atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. O evento foi recheado de homenagens às mães, que visivelmente



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

emocionadas, puderam acompanhar algumas das atividades que são ofertadas pelo serviço.

O evento festivo foi encerrado com a distribuição de presentes para todas as mães, que participaram ainda de um delicioso lanche.

Fonte de recurso: Bloco da proteção Social Básica/SCFV.

Período de Execução: Maio/2017

PÁSCOA SOLIDÁRIA



A tradicional entrega do peixe da Semana Santa em Santana do São Francisco se deu através da Páscoa Solidária, contemplou a ceia da população Santanense. Nos dias 11 e 12 de abril a prefeitura municipal através da secretaria de Assistência Social entregou a comunidade 2 toneladas de peixe. A logística de distribuição dos alimentos contou com a participação do prefeito de Santana do São Francisco Junior Barrozo, da Secretária



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Municipal de Assistência Social senhora Maria das Dores Aguiar Barrozo e das equipes de Assistência Social do CRAS e do CREAS.

A organização para a entrega do pescado aconteceu ainda no mês anterior, através de cadastramento de famílias em situação de vulnerabilidade social, onde foi entregue as mesmas as fichas referentes a entrega do kit da Pascoa Solidária. De acordo com a Secretária de Assistência Social, o benefício atendeu todas as famílias, fichas foram distribuídas casa à casa e nos quatro cantos do município. Segundo o prefeito Junior Barrozo, cada família recebeu entorno de dois quilos do pescado e ainda um kit com arroz e coco .

Fonte de recurso: Recursos Próprios.

Período de Execução: abril/2017

CAPACITAÇÃO DE GESTORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM PORTO
SEGURO/BA



A Secretária Adjunta Municipal de Assistência Social Karen Licia Santana de Oliveira participou do XIV Encontro Nacional de Gestores Municipais de Assistência



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Social (Congemas), com o tema: “O Plano Decenal de Assistência Social: Compromisso de Defesa dos Direitos e a Efetivação do SUAS”. O evento ocorreu em Porto Seguro/BA, de 19 a 21 de junho de 2017.

O objetivo do evento foi congregar gestores que fazem a Política Nacional de Assistência Social no âmbito nacional, estadual e municipal. O encontro foi dinamizado pela realização de 20 oficinas temáticas, onde técnicos e gestores municipais puderam identificar a partir da realidade local. Os problemas e desafios na execução do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) em cada município, percebendo a necessidade e garantia da implementação dos serviços e benefícios sociais, que alcancem o conjunto da população na diversidade sócio territorial com ampliação do com o financiamento em todos os níveis federativos, em particular, o nível municipal.

Fonte de Recurso: IGD SUAS

Período de Execução: Jun/2017

I CAMINHADA NO COMBATE A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES





PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



No dia 19 de maio as crianças e adolescentes do SCFV saíram nas principais ruas de Santana do São Francisco com o apoio do Conselho Tutelar ao som do carro de som, apitos e cartazes confeccionados por eles mesmos, dizendo NÃO a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Fonte de Recurso: Bloco da Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Período de Execução: Maio/2017



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ENCONTRO ESTADUAL DO COEGEMAS



No dia 31 de maio, a Secretaria Municipal de Assistência Social recebeu os técnicos e Secretários Municipais de Assistência Social de Sergipe no I Encontro Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social em Santana do São Francisco com a participação do Secretário Nacional de Renda e Cidadania, Thiago Falcão, o qual falou sobre a interface do programa Bolsa Família na atual crise.

Fonte de Recurso: Recursos Próprios

Período de Execução: Maio/2017



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**I ENCONTRO CULTURAL JUNINO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV E PAIF**





PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Com o objetivo de comemorar e confraternizar, a Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com o CRAS e CREAS realizaram no CREAS, o I Encontro Junino do SCFV e PAIF para os Grupos de Idosos e crianças e adolescentes do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Grupos de PAIF. O evento ocorreu dia 18 de junho pela tarde e reuniu mais de 100 idosos além de crianças e familiares que participam do SCFV. Além de saborear comidas e bebidas típicas como quentão, bolos e mungunzá, arroz doce e pamonha houve apresentações de dança como quadrilha, desfile junino pelas principais ruas da cidade e a escolha do Rei e da Rainha. O objetivo do Encontro foi incentivar os idosos e as crianças a realizarem atividades diferentes, além da confraternização, uma maneira de motiva-los e cativá-los para que haja alegria e interação e participação aos projetos realizados pela secretaria no município, além de resgatar a nossa cultura.

Fonte de Recurso: SCFV

Período de Execução: Junho/2017



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



No dia 28 de julho, foi realizada a XI Conferência Municipal de Assistência Social com o tema: "Garantia dos direitos no fortalecimento do SUAS" .

O encontro, promovido pela Secretaria de Assistência Social e pelo Conselho Municipal de Assistência Social, teve o objetivo de discutir ações e metas para o atendimento em Assistência Social, o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e realizar a eleição dos delegados que participarão da XII Conferência Estadual de Assistência Social.

Com a palavra o Vice Prefeito Municipal Leilson Feitosa fez a abertura dos trabalhos: "A realização desta Conferência vai ampliar a discussão sobre as políticas



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

públicas voltadas para o trabalho desenvolvido no Sistema Único de Assistência Social, abrindo um espaço democrático de discussão da situação do município quanto suas políticas Socioassistenciais, de Saúde, Educação, sendo de extrema importância a participação da população pois as ações deliberadas vão refletir diretamente na vida dos munícipes”. O encontro foi realizado no CREAS de Santana do São Francisco e contou com a presença do vice-prefeito Municipal, Leilson Feitosa, Vice Presidente da Câmara José Leite, Secretária de Assistência Social, Maria das Dores Aguiar Barrozo, a presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, além de toda equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social e seus equipamentos sociais e várias pessoas representando as entidades e comunidade em geral. Após a abertura com uma apresentação teatral das crianças do SCFV, foi realizada a leitura e a aprovação do regimento interno. Em seguida a representante do Conselho Estadual de Assistência Social ministrou uma palestra, e foram discutidas ideias entre os participantes. No período da tarde foram organizados os trabalhos em grupo, e em seguida realizados a apresentação dos trabalhos e a votação das propostas. No período da tarde, os participantes se dividiram em 4 grupos de trabalho, para que cada um deles elaborassem ações e propostas: 1) a proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais; 2) gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no Suas; 3) acesso às seguranças socioassistências e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais; 4) a legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais. Os participantes também elegeram os delegados que irão participar da Conferência Estadual da Assistência Social.

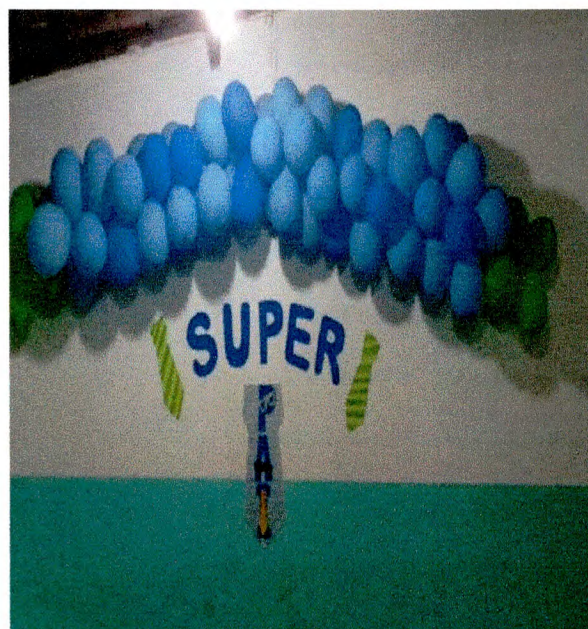
Fonte de Recurso: Recursos próprios e Índice de Gestão descentralizada do Programa Bolsa Família/IGD Bolsa Família e Índice de Gestão Descentralizada do SUAS-IGD/SUAS.

Período de Execução: Junho/2017



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CELEBRAÇÃO DO DIA DOS PAIS DO SCFV





PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



A Secretaria Municipal de Assistência Social através do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS oferta o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e idosos. Em comemoração ao Dia dos Pais, no dia 12 de agosto foi realizado um jantar para que os integrantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos idosos e para os pais das crianças do serviço, onde as crianças entregaram aos seus pais/responsáveis o presente como porta-retrato e canecas de porcelanas. Houve palestra com a psicóloga do CREAS Lorena Barbosa tendo como tema a importância do pai dentro da família, além de poemas recitados pelas crianças do SCFV. Para completar a comemoração, os integrantes foram convidados a participarem do jantar especial.

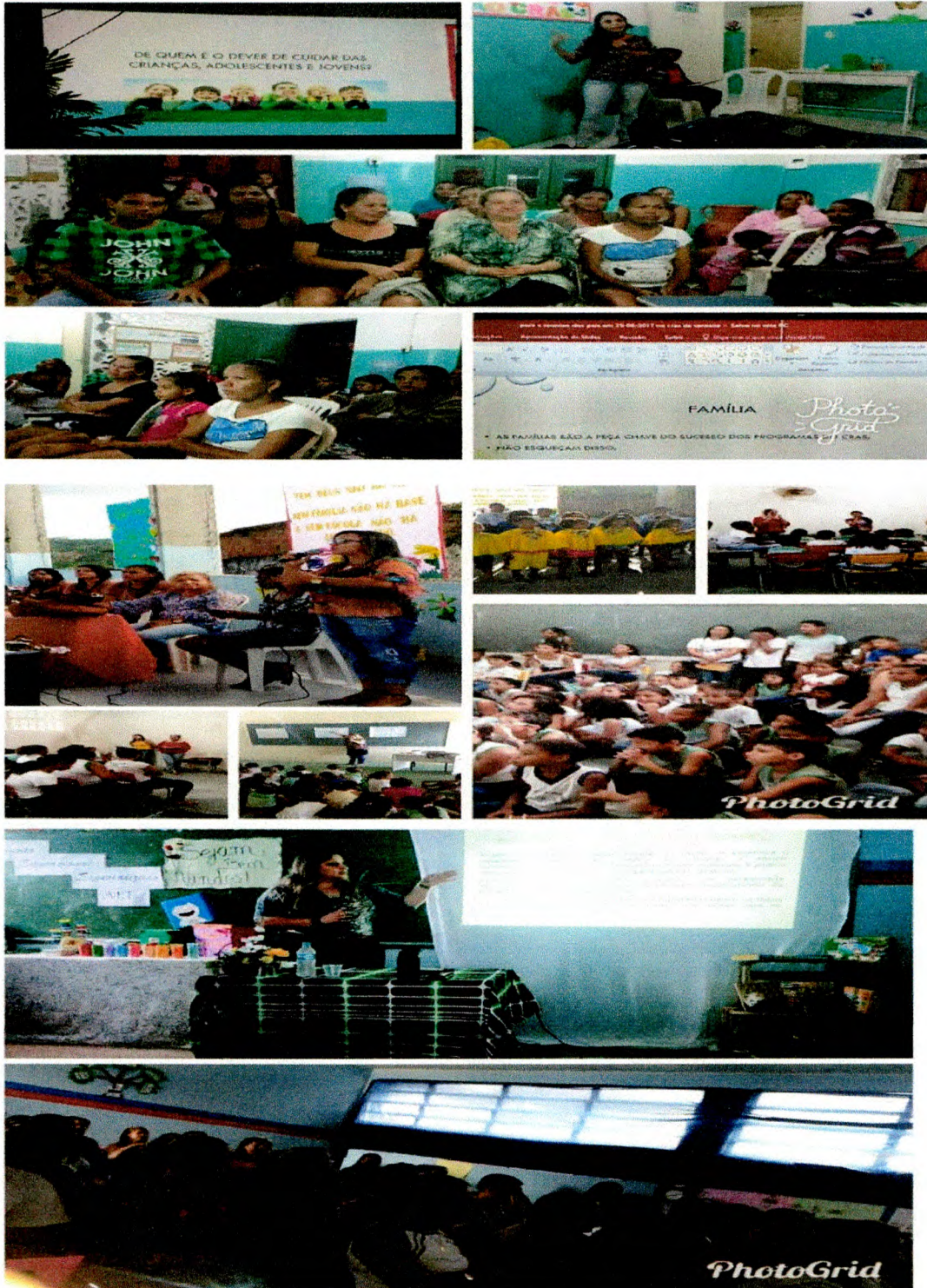
Fonte de Recurso: SCFV e Recursos próprios

Período de Execução: agosto/2017



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

REUNIÃO COM GRUPOS DE PAIF E SCFV



O CRAS realiza mensalmente reuniões com as mães do serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com o objetivo de resgatar a unidade familiar, tendo



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

temas como as condicionalidades do Programa Bolsa Família, BPC, relações intrafamiliar entre outros. Tem a família como principal parceira, o CRAS deve aproximar seus serviços junto a comunidade, estimulando a participação popular e a convivência familiar, sobretudo daquelas famílias que estão em situação de risco e exclusão social. As reuniões são realizadas todas as primeiras terças feiras do mês.

Fonte de Recurso: Recursos próprios e Bloco da Proteção Social Básica/SCFV

Período de Execução: Janeiro a Dezembro/2017

CEAC INTINERANTE EM SANTANA DO SÃO FRANCISCO



No período de 04 a 06 de setembro, o Centro de Atendimento ao Cidadão - Ceac Itinerante está no município. O atendimento ao cidadão do município e adjacências está sendo feito das 8h às 17h, na Escola Antonio Matias Barrozo. Nesses três dias, a



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

população está sendo beneficiada com a retirada de carteira de identidade, marcação de exames e consultas pelo Ips saúde, orientações jurídica e integral do Procon, pendências com o INSS e Detran. Ao total, são 200 atendimentos por dia e 75 serviços ofertados pelo Ceac Itinerante.

Fonte de recurso: Recursos próprios

Período de Execução: Setembro/2017.

ACÇÕES DO SETEMBRO AMARELO





PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Aderindo a campanha do ‘Setembro Amarelo’, quando são realizadas por todo país diversas mobilizações de sensibilização quanto ao combate e prevenção do suicídio, a Secretária Municipal de Assistência Social do município de Santana do São Francisco, através do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)), vem promovendo ações no sentido de prevenir e combater o suicídio.

Com a participação da Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Conselho Tutelar, onde os técnicos do CRAS e CREAS junto com os professores da Rede Municipal de Ensino e Conselheiros Tutelares, realizaram palestras e rodas de conversa nos Núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e nas escolas.

Fonte de Recurso: Recursos próprios

Período de Execução: Setembro/2017



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Participação na X Conferência Estadual de Assistência Social



A Secretária Adjunta de Assistência Social Karen Santana, participou junto com a assistente social do CREAS Tarcilene dos Santos Piranga, da XI Conferência Estadual de Assistência Social de Sergipe, que aconteceu nos dias 26 e 27 de outubro no Hotel Confort, em Aracaju. O evento contou com a participação de gestores estaduais e delegados eleitos nas Conferências Municipais que debateram a importância de alterações no sistema atual para atender os anseios da população. O tema central foi **Garantia de direitos no fortalecimento do SUAS**

Fonte de Recurso: Recursos próprios

Período de Execução: Setembro/2017.



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

I OFICINA CULTURAL NATALINA DO SCFV





PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



A Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com o CRAS realizou o projeto I Oficina Natalina do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que por vez foi desenvolvido no CRAS com fins de envolver todos os grupos usuários do serviço. O evento ocorreu em horários diferentes, sendo um no turno da manhã e outro no turno da tarde. As crianças e os idosos inseridos nos Serviços confeccionaram os adereços que serviram como ornamentação do CRAS nos festejos natalinos e na grande confraternização do fim de ano do SCFV. Houve amigo secreto, apresentações culturais palestras com a psicóloga do CRAS Lilian Santana, onde foi abordado a importância do Natal como forma de união e fortalecimento das relações sociais.

Fonte de Recurso: Recursos próprios e Bloco da Proteção Social Básica- SCFV

Período de Execução: Dezembro/2017

Santana do São Francisco/SE, 29 de dezembro de 2017.

Maria das Dores Aguiar Barrozo

Maria das Dores Aguiar Barrozo

Secretária Municipal de Assistência Social



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SANTANA DO SÃO FRANCISCO/SE

RESOLUÇÃO Nº 01/2018

11 de janeiro de 2018

“Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão 2017 do Órgão Gestor da Secretaria Municipal de Assistência Social”.

O Conselho Municipal de Assistência Social do município de Santana do São Francisco/SE, no uso de suas atribuições legais e considerando a necessidade de dar cumprimento ao disposto no artigo 2º, inciso X da Lei Municipal nº da Lei n.º 223 de 13 de maio de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão do Órgão Gestor da Assistência Social.

Art. 2º Fica revogado demais disposições em contrário.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santana do São Francisco/SE, 11 de janeiro de 2018.

Vagna Wanderley de Souza

Presidente do CMAS

Secretaria Municipal de Saúde - SANTANA DO SAO FRANCISCO

CNPJ: 11.429.331/0001-68

COHAB NOVA S/N

Telefone: 9988728274 - E-mail: santanadosaofrancisco@cosemsse.org.br

49985-000 - SANTANA DO SAO FRANCISCO - SE

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: JOSÉ HEBERT LIMA SANTOS

Data da Posse: 02/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: JOSÉ HEBERT LIMA SANTOS

Data da Posse: 02/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 95

CNPJ

11.429.331/0001-68 - Fundo de Saúde

Data

01/11/1994

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

JOSÉ HEBERT LIMA SANTOS

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Lei - 94

Nome do Presidente do CMS

JOSÉ HEBERT LIMA SANTOS

Data

01/11/1994

Segmento

gestor

Data da última eleição do Conselho

09/05/2017

Telefone

79999002103

E-mail

santanadosaofrancisco@cosemsse.org.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

07/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde

Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Plano Municipal de Saúde 2018 em analise.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 8 Em 06/06/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PROGRAMACAO ANUAL DE SAUDE SANTANA DO SAO FRANCISCO 2017 SMS.pdf

resolução 08 2017 pas 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde

Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Plano Municipal de Saúde 2018 em analise.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Propriá

O município participa de algum consórcio?

Não

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos de planejamento estabelecido por portaria do Ministério da Saúde e é utilizado em todas esferas de gestão do SUS. O relatório contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as para promoção de saúde e prevenção de agravos. Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica realizados nas unidades municipais de atenção básica de saúde, serviços de média complexidade municipais e dos demais prestadores do SUS e atenção hospitalar em média e alta complexidade. O relatório também apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovada sistematizado conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos - SIOPS. São também apresentadas as ações nas áreas de apoio logístico e de infra-estrutura, gestão do trabalho e de educação em saúde as quais tem como objetivo proporcionar o pleno desenvolvimento das ações de saúde para a população.

O presente relatório tem como objetivo destacar todas as ações desenvolvidas e gastos executados no Município de Santana do São Francisco no decorrer do ano de 2017, trazendo todas as informações orçamentárias cumprindo todas as obrigatoriedades legais.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

7.751

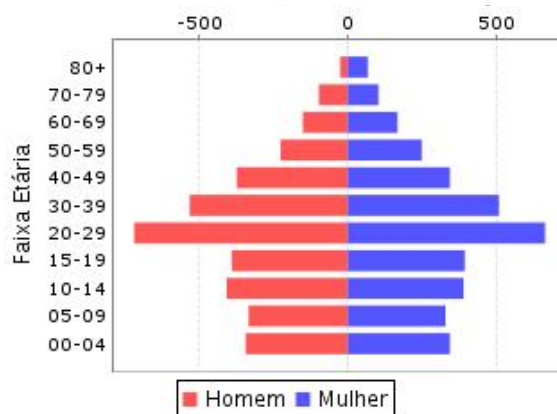
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	7.175	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	1.509	28,66%
Preta	854	11,02%
Amarela	157	2,03%
Parda	4.511	58,20%
Indígena	7	0,09%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	344	345	689
05-09	334	330	664
10-14	408	391	799
15-19	391	395	786
20-29	720	666	1.386
30-39	533	510	1.043
40-49	374	345	719
50-59	226	250	476
60-69	151	168	319
70-79	97	104	201
80+	25	68	93
Total	3.603	3.572	7.175



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

De acordo com o perfil acima o município a população feminina ainda se destaca sendo maior que a população masculina, a população estimada pela Fonte TCU é de 7.751 habitantes, através do cadastro populacional realizado pelos ACS para os sistemas de saúde E SUS, a população já não condiz com esses quantitativo, pois a falta de emprego tem levado os jovens a outros estados e cidades em busca de oportunidades de trabalho.

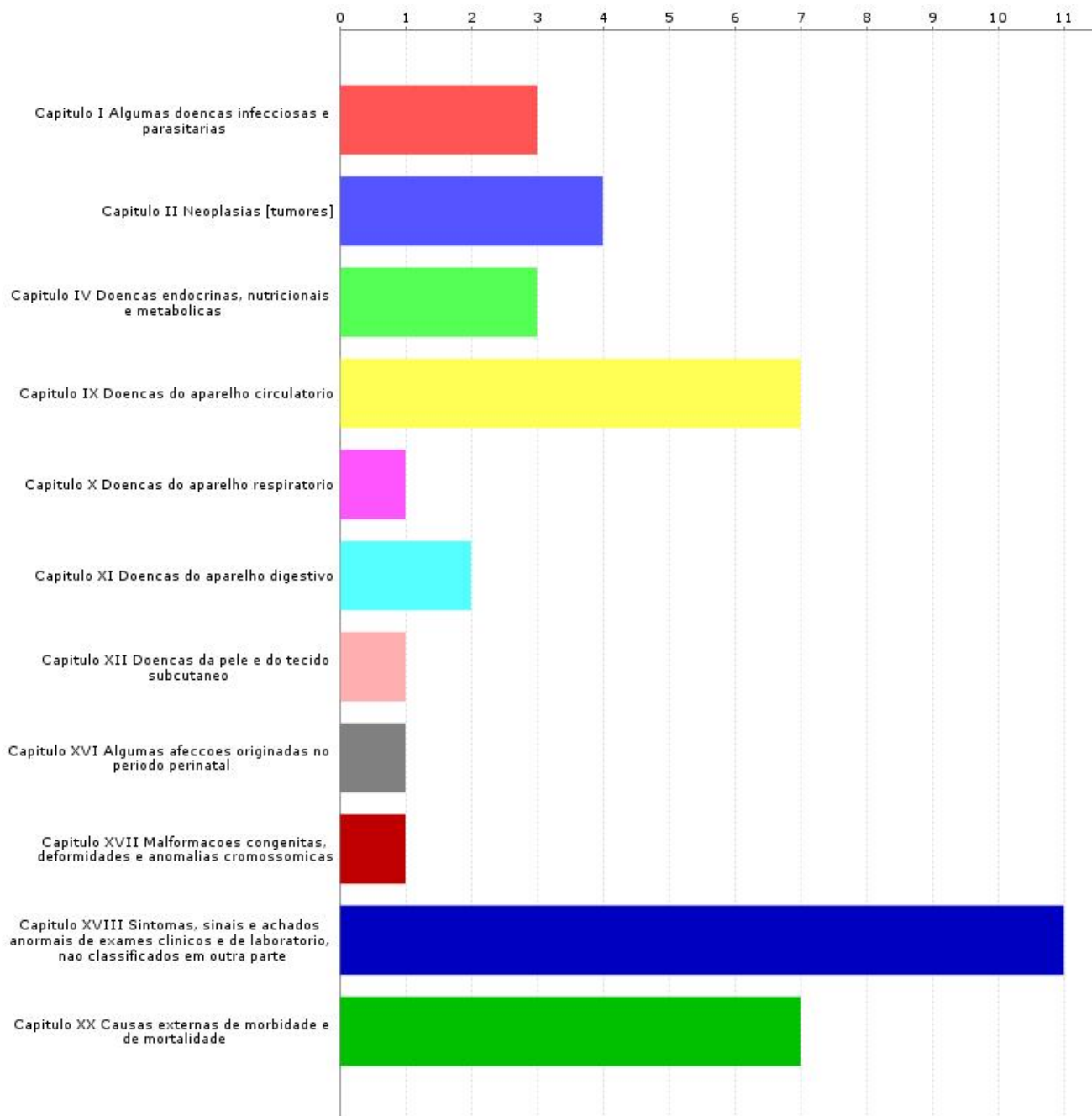
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 23/04/2018 00:00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	1	3	1	1	1	0	0
Total	2	0	0	0	1	4	1	3	8	6	7

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	0	4
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3	0	7
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	1

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	2
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	1
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	4	0	11
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	7
Total	9	0	41



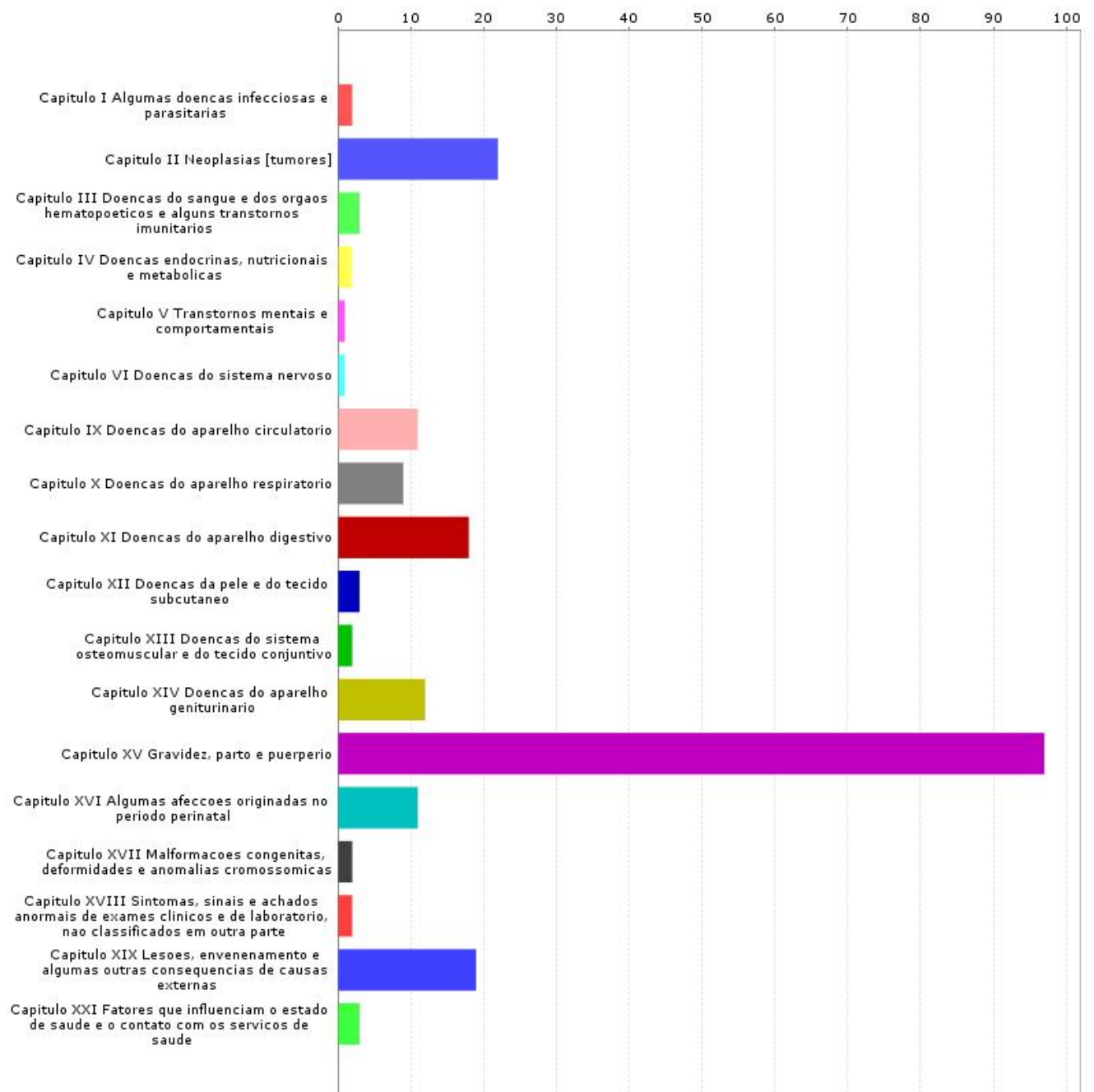
Análise e considerações sobre Mortalidade

No demonstrativo acima onde destaca-se as mortalidades do município em primeiro lugar ficou os sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte, o que nos mostra que precisamos intensificar os trabalhos na Atenção primária do município. Em seguida ficaram Doenças do aparelho circulatório e em terceiro ficou causas externas de morbidade e de mortalidade, podemos dizer que essas causas externas estão relacionados a vários fatores como acidente automobilísticos devido ao uso de álcool e drogas.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	1	0	6	6	2	2	5	0	22
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	3
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	1	0	0	1	3	4	1	1	11
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	2	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	9
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	1	1	0	1	2	3	0	3	5	1	1	18
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	3
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	3	0	1	3	2	1	0	1	1	0	12
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	25	48	22	2	0	0	0	0	97
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	1	0	2	4	8	2	0	1	1	0	19
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Total	15	5	7	0	35	60	48	14	9	16	9	2	220



Análise e considerações sobre Mortalidade

Já no demonstrativo de morbidade o que se destaca é o número de partos e puerperios no município com um índice de 95%, em segundo está relacionado as Neoplasias e em terceiro Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas que nesse caso as causas externas são responsáveis pelo maior índice, pois devido ao número de acidentes os pacientes demanda de internação e tratamento das lesões causadas pelo acidente.

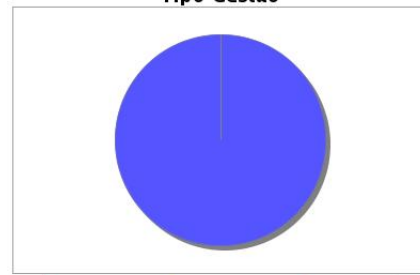
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	4	4	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
Total	5	5	0	0

3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

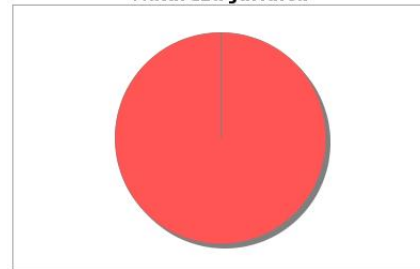
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	10	10	0	0
Total	10	10	0	0

Tipo Gestão



● Estadual 0,00% ● Municipal 100,00% ● Dupla 0,00%

Natureza Jurídica



● Pública 100,00% ● Privada 0,00%

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O Município possui atualmente 03 Unidades de Saúde em perfeitas condições de uso que são as Unidades da Sede do Município a Unidade de Santana do São Francisco, a Unidade de Saúde Atayde Bezerra da Silva localizada no Povoado Saúde, e a Unidade de Saúde Marilda Ferraz Santiago Vargas localizada na Cohab Nova, Existe uma Unidade no Povoado Brejo da Conceição que é uma extensão da Unidade da Cohab Nova devido a distancia entre a unidade e o povoado. O município também conta com um Centro de Fisioterapia e Laboratório de Análises Clínicas recém entregue pela empresa, e está em fase de negociação para continuação da construção da Academia da Saúde.

INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	1
TOTAL	1
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	21
EMPREGO PUBLICO	1
ESTATUTARIO	50
TOTAL	72



Análise e Considerações Profissionais SUS

O Município conta com um número considerável de efetivos no seu quadro de funcionários, o que facilita o trabalho nas Unidades de Saúde e na Secretaria, pois não existe rotatividades de profissionais criando um vínculo com a população e facilitando o andamento dos serviços disponibilizados.

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	6,00	5,00	N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	80,00	37,03	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,55	0,64	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,20	0,90	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	65,00	66,00	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	25,00	23,89	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1,00	0,00	N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	0,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	76,00	75,32	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	50,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	1,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00		%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	88,57	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	100,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	85,00	90,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	0,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	0,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 0,00 **Valor** R\$ 0,00

Análise e Considerações

Política Municipal de Saúde é consonante com os princípios constitucionais que estabelecem a saúde como direito de todos e dever do Estado que mediante políticas sociais e econômicas visem a redução do risco de agravos e buscando o acesso universal e igualitário às ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde. A Política Municipal de Saúde tem como objetivo implementar as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) da descentralização, atendimento integral e da participação da comunidade. A gestão da atenção à saúde está organizada administrativamente pela Secretaria Municipal de Saúde tendo seus recursos centralizados no Fundo Municipal de Saúde. O controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde. Deste modo o que aqui foi apresentado referente a programação anual de saúde e pactuação de saúde devidamente analisadas e aprovadas pelo conselho municipal de saúde mostra a organização e planejamento da Atenção básica e das equipes de saúde e saúde bucal para a melhoria ao acesso e qualidade no atendimento de saúde destinado a população. Todos os indicadores que estão em branco não se aplica a pactuação municipal.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 23/04/2018 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	263.764,53	0,00	0,00	0,00	0,00	263.764,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	263.764,53
Atenção Básica	1.146.969,94	0,00	0,00	0,00	0,00	1.146.969,94	1.707.174,91	1.707.174,91	1.704.074,91	1.666.511,09	1.970.114,00	0,00	0,00	-519541,15
Vigilância em Saúde	74.546,90	0,00	0,00	0,00	0,00	74.546,90	35.852,32	35.852,32	35.852,32	35.850,93	158.000,00	0,00	0,00	38.695,97
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	117.184,32	0,00	0,00	0,00	0,00	117.184,32	0,00	0,00	0,00	0,00	102.000,00	0,00	0,00	117.184,32
Assistência Farmacêutica	44.672,40	0,00	0,00	0,00	0,00	44.672,40	49.534,45	49.534,45	49.534,45	45.935,55	43.000,00	0,00	0,00	-1263,15
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	520.900,04	0,00	0,00	0,00	0,00	520.900,04	894.697,30	894.697,30	891.597,30	854.094,35	1.970.114,00	0,00	0,00	-333194,31
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	626.069,90	0,00	0,00	0,00	0,00	626.069,90	812.477,61	812.477,61	812.477,61	812.416,74	0,00	0,00	0,00	-186346,84
Saúde da Família	293.985,00	0,00	0,00	0,00	0,00	293.985,00	444.830,28	444.830,28	444.830,28	444.769,41	0,00	0,00	0,00	-150784,41
Agentes Comunitários de Saúde	218.354,90	0,00	0,00	0,00	0,00	218.354,90	300.861,33	300.861,33	300.861,33	300.861,33	0,00	0,00	0,00	-82506,43
Saúde Bucal	113.730,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113.730,00	66.786,00	66.786,00	66.786,00	66.786,00	0,00	0,00	0,00	46.944,00
Vigilância Sanitária	9.881,74	0,00	0,00	0,00	0,00	9.881,74	1.671,00	1.671,00	1.671,00	1.671,00	0,00	0,00	0,00	8.210,74
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	44.672,40	0,00	0,00	0,00	0,00	44.672,40	49.534,45	49.534,45	49.534,45	45.935,55	43.000,00	0,00	0,00	-1263,15
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	117.184,32	0,00	0,00	0,00	0,00	117.184,32	0,00	0,00	0,00	0,00	102.000,00	0,00	0,00	117.184,32
Teto financeiro	117.184,32	0,00	0,00	0,00	0,00	117.184,32	0,00	0,00	0,00	0,00	102.000,00	0,00	0,00	117.184,32
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	64.665,16	0,00	0,00	0,00	0,00	64.665,16	34.181,32	34.181,32	34.181,32	34.179,93	158.000,00	0,00	0,00	30.485,23
Outras	0,00	19.000,00	0,00	26.000,00	2.191.128,92	2.236.128,92	2.181.823,22	2.181.823,22	2.171.436,26	2.092.472,81	1.752.536,00	106.947,35	351.163,90	387.872,66

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

como podemos observar a Atenção básica ainda é responsável pelos maiores gastos investidos na saúde, levando em conta que com esses recursos além da realizações voltadas a atenção primaria também são realizados os pagamentos de folha de pessoal das equipes de saúde da família, que são responsáveis pelos valores mais elevados na folha.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
23/04/2018 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	2,52%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,37%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	9,26%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	98,98%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	15,63%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	55,44%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$517,50
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,20%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,83%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	10,19%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,43%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	41,87%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	20,95%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Como podemos observar no quadro acima a gestão investiu na saúde no ano de 2017, pois chegou a alcançar o percentual de 20,95% de aplicação da receita própria aplicada na saúde. Podemos destacar também o valor em R\$/habitante sob responsabilidade do município que foi de R\$ 517,50, valor muito bom levando em conta que o município se enquadra em Município de Extrema pobreza.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	429.000,00	429.000,00	474.541,27	110,61
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.000,00	3.000,00	279,36	9,31
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	3.000,00	3.000,00	2.800,00	93,33
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	120.000,00	120.000,00	58.146,50	48,45
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	300.000,00	300.000,00	413.315,41	137,77
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	10.454.000,00	10.454.000,00	9.953.942,62	95,22
Cota-Parte FPM	7.700.000,00	7.700.000,00	7.283.894,29	94,59
Cota-Parte ITR	1.000,00	1.000,00	222,63	22,26
Cota-Parte IPVA	50.000,00	50.000,00	57.452,89	114,90
Cota-Parte ICMS	2.700.000,00	2.700.000,00	2.609.968,77	96,66
Cota-Parte IPI-Exportação	2.000,00	2.000,00	2.038,88	101,94
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	365,16	36,51
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000,00	1.000,00	365,16	36,51
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	10.883.000,00	10.883.000,00	10.428.483,89	95,83

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.521.000,00	1.521.000,00	1.654.719,15	108,79
Provenientes da União	1.434.000,00	1.434.000,00	1.647.138,09	114,86
Provenientes dos Estados	37.000,00	37.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	50.000,00	50.000,00	7.581,06	15,16
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.521.000,00	1.521.000,00	1.654.719,15	108,79

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	3.417.500,00	3.917.639,52	3.904.152,56	13.486,96	100,00
Pessoal e Encargos Sociais	2.222.500,00	2.432.339,22	2.429.882,26	2.456,96	100,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.195.000,00	1.485.300,30	1.474.270,30	11.030,00	100,00

DESPESAS DE CAPITAL	199.000,00	56.745,38	56.745,38	0,00	100,00
Investimentos	197.000,00	56.745,38	56.745,38	0,00	100,00
Inversões Financeiras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	3.616.500,00	3.974.384,90		3.974.384,90	100,00

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		1.776.392,96	3.100,00	44,77	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		1.740.680,98	3.100,00	43,88	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		35.711,98	0,00	0,90	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	10.386,96		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.789.879,92	45,04	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	20,94
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	620.232,40
--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	9.756,32	0,00	9.756,32	0,00	0,00
Inscritos em 2013	59.603,24	0,00	25.038,45	34.564,79	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	69.359,56	0,00	34.794,77	34.564,79	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	1.419.500,00	1.761.213,14	1.758.113,14	3.100,00	44,31
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	151.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	53.000,00	49.534,45	49.534,45	0,00	1,25
Vigilância Sanitária	9.000,00	1.671,00	1.671,00	0,00	0,04
Vigilância Epidemiológica	72.000,00	34.181,32	34.181,32	0,00	0,86
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.912.000,00	2.127.784,99	2.117.398,03	10.386,96	53,54
TOTAL	3.616.500,00	3.974.384,90		3.974.384,90	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

O percentual de aplicação em ações de saúde no ano de 2017 foi de 20,94%, o que significa que o município cumpriu com todos os conceitos legais obedecendo o limite constitucional que é de 15% chegando a alcançar um valor maior. Todos os dados acima foram inseridos no SIOPS pela CAT (Consultório de Contabilidade) empresa que presta serviço ao município de assessoria contábil e financeira.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

SANTANA DO SAO FRANCISCO

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Atenção Básica é uma forma de organização dos serviços de saúde que tem como perspectiva as necessidades em saúde da população. Dedicar-se aos problemas mais frequentes e é o primeiro contato das pessoas com o sistema público de saúde, sendo preferencialmente a porta de entrada ao SUS. O planejamento das ações é realizado de maneira organizada, a partir das necessidades do Município e seus povoados, considerando o estabelecimento de metas de saúde. Nesse sentido os colaboradores da secretaria de Saúde buscam executar com a mais firme dedicação as ações para o alcance das metas no objetivo maior de melhoria da saúde pública da população. O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos mostrando todas as ações desenvolvidas e recursos investidos ao longo do ano de 2017, o que mostra o comprometimento da gestão com a saúde da sua população.

Devemos ressaltar que os documentos solicitados a serem anexados estão em fase de apreciação do conselho para conclusão que são o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual,

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Intensificar as ações desenvolvidas no ano de 2017

Continuar com todos os grupos implantados no município (gestantes, hipertensos, diabeticos, acamados, puerperas, entre outros)

Melhorar a estrutura das Unidades de Saúde

Implantar novos serviços de saúde

Implantar e executar o NASF II

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Municipal de Saúde 2018 em analise.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
PROGRAMACAO ANUAL DE SAUDE SANTANA DO SAO FRANCISCO 2017 SMS.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
resolução 08 2017 pas 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
Plano Municipal de Saúde 2018 em analise.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	null
Status da Apreciação	
Resolução da Apreciação	Data


JOSE HEBERT LIMA SANTOS
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 05/2017

SANTANA DO SAO FRANCISCO - SE, ____ de _____ de _____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão